Portugal e a União Europeia — Teste

11.º Ano | Geografia A | 20 valores

> **Instruções:** Responde a todas as questões. Duração: 90 minutos. Cotações em cada questão.

1. Verdadeiro ou Falso (2 val)

a) Portugal aderiu à Comunidade Económica Europeia em 1986. → ____

b) A coesão territorial procura aumentar as assimetrias internas. → ____

c) A Rede Natura 2000 abrange territórios de vários Estados-Membros. → ____

2. Completa (2 val)

a) O Tratado de _____ (1993) criou a União Europeia.

b) Os _____ estruturais apoiam regiões menos desenvolvidas.

c) A _____ ecológica compara consumo com biocapacidade.

3. Escolha múltipla (2 val)

a) Instrumento que ordena o município: a) PDM b) PP c) POLIS

b) Figura com maior restrição: a) parque nacional b) parque natural c) zona de lazer

c) Princípio da economia circular: a) reduzir, reutilizar, reciclar b) produzir e deitar fora c) importar sempre novos

4. Liga cada etapa ou instrumento (2 val)

a) 1957 — ___ b) 1986 — ___ c) 1993 — ___ d) 2009 — ___

1) Adesão de Portugal 2) Tratados de Roma 3) Tratado de Lisboa 4) Mercado único e Maastricht

5. Distingue os conceitos (2 val)

a) construção ↔ alargamento da UE

b) coesão ↔ desenvolvimento regional

c) parque nacional ↔ parque natural

© 2026 Estudantices

6. Análise de dados (2 val)

Indicador	Tipo	Leitura típica em Portugal
PIB por habitante	Económico	Litoral acima, interior abaixo
Taxa de emprego	Social	Falhas no interior e nos jovens
Sustentabilidade	Ambiental	Riscos no litoral e desertificação

a) Porque é que o PIB por habitante não chega sozinho para medir a coesão?

b) O que denuncia a leitura do emprego no interior?

7. Verdadeiro ou Falso avançado (2 val)

a) A avaliação de impacto é exigida antes de aprovar grandes obras. → ____

b) A Natura 2000 proíbe automaticamente toda a atividade humana. → ____

c) Os 17 ODS transversalizam as políticas nacionais e europeias. → ____

8. Resposta curta (2 val)

a) Indica duas disparidades regionais de desenvolvimento em Portugal e um indicador que as evidencie.

b) Explica o que a pegada ecológica revela quando ultrapassa a biocapacidade.

9. Análise de situação (2 val)

Caso: «Um município do interior recebe fundos estruturais, alarga a rede viária e recupera um moinho como atração turística.»

a) Que instrumentos de coesão e de valorização ambiental estão em causa?

b) Que risco deverá ser evitado para que o desenvolvimento seja sustentável?

10. Desenvolvimento escrito (2 val)

Em cinco a oito linhas, explica como a política ambiental e a coesão territorial se reforçam mutuamente no ordenamento.

© 2026 Estudantices

Soluções

1. a) T b) F — procura reduzir as assimetrias, não aumentá-las. c) T

2. a) Maastricht b) fundos c) pegada

3. a) a) b) a) c) a)

4. a)-2 b)-1 c)-4 d)-3

5. a) A construção aprofunda regras e poder partilhado; o alargamento acrescenta membros — profundidade contra extensão. b) A coesão é a política que reduz assimetrias; o desenvolvimento é o resultado nas regiões — meio contra fim. c) O nacional tem tutela estadual e maior restrição; o natural admite usos compatíveis com a economia local.

6. a) Mede rendimento, não serviços nem ambiente — precisa de cruzamento com emprego, escolaridade e sustentabilidade. b) Mostra menos postos de trabalho e fuga de população ativa — descapitalização humana no interior.

7. a) T — o relatório de impacto é obrigatório por lei. b) F — proíbe degradação, não as atividades compatíveis com a conservação. c) T

8. a) (Exemplos) contraste litoral–interior e eixo Lisboa–Porto contra o resto; indicadores: PIB por habitante, taxa de emprego ou escolaridade. b) Revela insustentabilidade: o território consome mais do que regenera e acumula dívida ambiental, apoiando-se em recursos de fora.

9. a) Fundos estruturais (coesão), investimento em acessibilidades e valorização do património paisagístico — recursos endógenos turísticos. b) Risco de pressão sobre solos, água e paisagem sem planeamento — é preciso ordenar o crescimento (PDM/PP) e manter a pegada dentro da biocapacidade.

10. (Resposta pessoal, com apoio) A coesão distribui investimento e oportunidades pelos territórios; a política ambiental fixa os limites dentro dos quais esse investimento pode acontecer. Sem limites, a transferência de fundos acelera a pressão sobre solos e água; sem coesão, a proteção recai sobre os que menos têm — as duas reforçam-se quando o ordenamento usa indicadores e avaliação de impacto para decidir onde crescer e onde preservar.

© 2026 Estudantices